

Nome do produto: PETROSOLV 8017
FISPQ: 0045-23
Data da última revisão: 20/03/2024
Em conformidade com NBR 14725:2014
Página: 1 de 10
Anula e substitui versão: Todas anteriores

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: PETROSOLV 8017
Código interno de identificação: 18/2023
Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Solvente de limpeza ou de diluição para uso industrial.

NOME DA EMPRESA

PETROVILA QUÍMICA LTDA
Rua Winston da Silva, nº 1 Distrito Industrial Bandeirinhas,
Betim - Minas Gerais, CEP: 32654806
Endereço de e-mail: quimica@petrovila.com.br
Telefone: (31) 3045-1001/ (31) 3045-1013
Telefone para emergências: 0800 0300 306

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES NA EMPRESA

José Henrique Delgado Hermont CRQ Nº 02403992 2ª Região

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico: Líquidos inflamáveis - Categoria 2
Corrosão/irritação à pele - Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A
Mutagenicidade em células germinativas - Categoria 1A
Carcinogenicidade - Categoria 1B*
Toxicidade à reprodução - Categoria 2
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 2 e 3
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida - Categoria 1
Perigo por aspiração - Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 2
Toxicidade crônica para o ambiente aquático - Categoria 2
* Classificação devido à presença de benzeno. Consulte seção 8 e 11 para obter mais informações.

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR-14725:2014. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto pode formar uma mistura explosiva com o ar.

Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas:



Palavras de advertência: PERIGO

Frases de perigo: H225 - Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H315 - Provoca irritação à pele.
H319 - Provoca irritação ocular grave.
H340 - Pode provocar defeitos genéticos.
H350 - Pode provocar câncer.

Nome do produto: PETROSOLV 8017
FISPQ: 0045-23
Data da última revisão: 20/03/2024
Em conformidade com NBR 14725:2014
Página: 2 de 10
Anula e substitui versão: Todas anteriores

H361 - Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.
H371 - Pode provocar danos ao sistema nervoso central e sistema cardiovascular.
H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336 - Pode provocar sonolência ou vertigem.
H372 - Provoca danos ao sistema nervoso central e sistema nervoso periférico por exposição repetida ou prolongada.
H304 - Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H411 - Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

P103 – Leia o rótulo antes de utilizar o produto.
P210 – Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. Não fume.
P3261- Evite inalar névoas ou vapores aerossóis.
P312 – Em caso de indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA OU UM MÉDICO.
P403 + P 235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P501 – Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

>>> SUBSTÂNCIA

Nome químico ou comum ou nome técnico: Mistura de hidrocarbonetos aromáticos e alifáticos

Concentração: 100% (p/p)

Impurezas que contribuam para o perigo:

Componentes	Concentração (%)	Nº CAS
Tolueno	70 – 90 %	108-88-3
Mistura de hidrocarbonetos alifáticos	10- 30 %	93165-6

4 -MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele:

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:

Provoca irritação à pele com ressecamento e vermelhidão, e aos olhos com lacrimejamento, dor e vermelhidão. Pode provocar irritação do trato respiratório e efeitos narcóticos com falta de ar, tosse, tontura, sonolência, fraqueza, perda de consciência e dor de cabeça. Pode

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Nome do produto: PETROSOLV 8017

FISPQ: 0045-23

Data da última revisão: 20/03/2024

Em conformidade com NBR 14725:2014

Página: 3 de 10

Anula e substitui versão: Todas anteriores

Notas para o médico:

provocar danos ao sistema cardiovascular com taquicardia e arritmia ventricular. Pode provocar danos ao sistema nervoso central com perda da consciência e convulsão. Pode provocar náuseas e vômitos, se ingerido. Pode provocar dano ao sistema nervoso central e sistema nervoso periférico por exposição repetida ou prolongada. A aspiração do produto pode causar edema pulmonar e pneumonite química.

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricione o local atingido.

5- MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Apropriados: Compatível com espuma resistente a álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Não recomendados: Água diretamente sobre o líquido em chamas.

Perigos específicos da mistura ou substância:

Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6- MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo com óculos de proteção com proteção lateral, luvas de PVC, calçado de segurança e vestimenta impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contravapores ou névoas. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Método e materiais para a contenção e limpeza:

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou

**Ficha de Informação de
Segurança de Produto
Químico**

Nome do produto: PETROSOLV 8017
FISPQ: 0045-23
Data da última revisão: 20/03/2024
Em conformidade com NBR 14725:2014
Página: 4 de 10
Anula e substitui versão: Todas anteriores

qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilizar apenas ferramentas antifaiscantes e à prova de explosão Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Grande derramamento: Confinar o líquido em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Pode ser utilizada neblina d'água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.

7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções e orientações para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite a formação de cargas estáticas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Não descartar o produto para o meio ambiente. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. -Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas:

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento.

Materiais para embalagem:

Semelhante à embalagem original.

8- CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Limites de exposição ocupacional:

Componentes	TLV - TWA (ACGIH, 2014)	TLV - STEL (ACGIH, 2014)	LT (NR-15, 1978)
N-hexano	50 ppm	-	-
Tolueno	20 ppm	-	78 ppm

Nome do produto: PETROSOLV 8017
FISPQ: 0045-23
Data da última revisão: 20/03/2024
Em conformidade com NBR 14725:2014
Página: 5 de 10
Anula e substitui versão: Todas anteriores

Indicadores biológicos:

- n-Hexano:

BEI (ACGIH, 2014):

2,5-Hexanodiona na urina: 0,4 mg/L (final da jornada e da semana).

IBMP (NR-7, 1978):

2,5 hexanodiona na urina: 5 mg/g de creatinina (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana). EE

EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.

Tolueno:

BEI (ACGIH, 2014):

Tolueno no sangue: 0,02 mg/L (antes da última jornada da semana).

Tolueno na urina: 0,03 mg/L (final da jornada).

o-Cresol na urina (com hidrólise): 0,03 mg/g de creatinina (final da jornada). B

B: O determinante pode estar presente em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI.

IBMP (NR-7, 1978):

Ácido hipúrico na urina: 2,5 g/g de creatinina (Final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 mês de exposição).

EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.

Outros limites e valores

- Tolueno:

IDLH (NIOSH, 2010): 500 ppm

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos:

Óculos de proteção com proteção lateral.

Proteção da pele e corpo:

Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta impermeável.

Proteção respiratória:

Recomenda-se utilização de respirador com filtro para vapores ou névoas para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operando em modo de pressão positiva.

Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª Ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

Nome do produto: PETROSOLV 8017
FISPQ: 0045-23
Data da última revisão: 20/03/2024
Em conformidade com NBR 14725:2014
Página: 6 de 10

Anula e substitui versão: Todas anteriores

9- PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido límpido e incolor.
Odor e limite de odor:	Característico aos solventes organicos
pH:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ponto de congelamento	-95 °C.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	58 a 111 °C.
Ponto de fulgor	4,4 °C (vaso fechado)
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Superior (LES): 7,1%. Inferior (LEI): 1,1%.
Pressão de vapor	3,8 kPa a 25 °C.
Densidade de vapor	3,1 (ar = 1).
Densidade relativa	0,871 a 15,6 °C.
Solubilidade(s)	Solúvel em solventes orgânicos. Muito pouco solúvel em água (573 - 587 mg/L a 25 °C).
Coeficiente de partição - n-octanol/água	Log kow: 2,73.
Temperatura de autoignição	480 °C.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	0,56 mPa.s a 25 °C.
Outras informações	Tensão Superficial: 27,93 nM a 25 °C.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes (cloro líquido, oxigênio concentrado e tetraóxido de dinitrogênio).
Produtos perigosos da decomposição:	Em combustão libera gases tóxicos e irritantes.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

<u>Toxicidade aguda</u>	Nocivo se ingerido. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura(ETAm). ETAm (oral): 654,86 mg/kg ETAm (dérmica): > 5000 mg/Kg. Informação referente ao: -Tolueno: DL ₅₀ (oral, ratos): 636 mg/Kg.
-------------------------	--

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Nome do produto: PETROSOLV 8017
FISPQ: 0045-23
Data da última revisão: 20/03/2024
Em conformidade com NBR 14725:2014
Página: 7 de 10
Anula e substitui versão: Todas anteriores

<u>Corrosão/irritação da pele</u>	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.
<u>Lesões oculares graves/irritação ocular</u>	Pode provocar leve irritação ocular com lacrimejamento e vermelhidão.
<u>Sensibilização respiratória ou à pele</u>	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.
<u>Mutagenicidade em células germinativas</u>	Não classificado como mutagênico. Estudos apresentaram resultados negativos em ensaios in vivo e in vitro.
<u>Carcinogenicidade</u>	Não classificado carcinogênico para humanos (Grupo 3 – IARC).
<u>Toxicidade à reprodução</u>	Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto. Evidências em mulheres grávidas demonstraram deficiência de crescimento pré e pós-natal, microcefalia e atraso no desenvolvimento fetal.
<u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única</u>	Pode provocar depressão do sistema nervoso central com dor de cabeça, Pode provocar efeitos narcóticos como tontura, sonolência, inconsciência, náusea, dor de cabeça e incoordenação motora. Em elevadas concentrações, pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e dificuldade respiratória.
<u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos-exposição repetida</u>	Pode provocar danos ao sistema nervoso central com perda de memória, distúrbios no sono, perda da habilidade de concentração, incoordenação motora, disfunção auditiva e distúrbios visuais por exposição repetida ou prolongada. - Tolueno: A exposição repetida pode provocar restrição da visão, perda auditiva, tremor, ataxia e amnesia. - Mistura de hidrocarbonetos alifáticos: Estudo epidemiológico demonstrou incidência significativa de casos de distúrbios neurológicos e alterações nas funções motoras em trabalhadores expostos à substância por via inalatória.
<u>Perigo por aspiração</u>	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Ecotoxicidade:	Tóxico para a vida aquática. - N-hexano: CL50 (<i>Pimephales promelas</i> , 96h): 2,5 mg/L. - Tolueno: CL50 (<i>Oncorhynchus mykiss</i> , 96h): 5,5 mg/L. CE50 (<i>Ceriodaphnia dubia</i> , 48h): 3,78 mg/L.
-----------------------	--



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Nome do produto: PETROSOLV 8017
FISPQ: 0045-23
Data da última revisão: 20/03/2024
Em conformidade com NBR 14725:2014
Página: 8 de 10
Anula e substitui versão: Todas anteriores

Persistência e degradabilidade:	É esperado que o produto não seja rapidamente degradável e apresente persistência.
Potencial bioacumulativo:	Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Informação referente ao: <u>Tolueno:</u> BCF: 90,00 Log Kow: 2,11 – 2,80.
Mobilidade no solo:	Não determinada
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final

Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a destinação final devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais

Terrestre	Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de transportes Terrestres (ANTT), <i>aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.</i>
<u>Número ONU:</u>	1263
<u>Nome apropriado para embarque:</u>	MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS
<u>Classe de risco/ subclasse de risco principal:</u>	3
<u>Classe de risco/ subclasse de risco subsidiário:</u>	NA
<u>Número de risco:</u>	33
<u>Grupo de embalagem:</u>	II
Hidroviário	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na

**Ficha de Informação de Segurança
de Produto Químico**

Nome do produto: PETROSOLV 8017
FISPQ: 0045-23
Data da última revisão: 20/03/2024
Em conformidade com NBR 14725:2014
Página: 9 de 10
Anula e substitui versão: Todas anteriores

<u>Número ONU:</u>	Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). <i>International Maritime Dangerous Goods Code</i> (IMDG Code).
<u>Nome apropriado para embarque:</u>	1263
<u>Classe de risco/subclasse de risco principal:</u>	PAINT RELATED MATERIAL
<u>Classe de risco/subclasse de risco subsidiário:</u>	3
<u>Grupo de embalagem:</u>	NA
<u>Em S:</u>	II
<u>Perigo ao meio ambiente:</u>	F-E, S-D O produto é considerado poluente marinho.

Aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS Nº175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS.
ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905.
IATA - "International Air Transport Association"(Associação Internacional de Transporte Aéreo).
Dangerous Goods Regulation (DGR).

<u>Número ONU:</u>	1263
<u>Nome apropriado para embarque:</u>	PAINT RELATED MATERIAL
<u>Classe de risco/subclasse de risco principal:</u>	3
<u>Classe de risco/subclasse de risco subsidiário:</u>	NA
<u>Grupo de embalagem:</u>	II

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2014.

Portaria MTE nº 704, de 28 de maio de 2015 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Produto sujeito ao controle e fiscalização do Ministério da Justiça - Departamento de Polícia Federal - MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de

utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ ELABORADA EM OUTUBRO de 2023



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Nome do produto: PETROSOLV 8017
FISPQ: 0045-23
Data da última revisão: 20/03/2024
Em conformidade com NBR 14725:2014
Página: 10 de 10
Anula e substitui versão: Todas anteriores

Classificação de perigo do produto químico :

Saúde: 3
Inflamabilidade: 2
Instabilidade: 0

Sistema de

Classificação utilizado:

Nacional

Fire Association: NFPA 704.

Diagrama de Hommel:



Legendas e abreviaturas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

BCF - Bioconcentration Factor

BEI - Biological Exposure Indices

CAS - Chemical Abstracts Service

CL50 - Concentração Letal 50%

DL₅₀ - Dose Letal 50%

LEI - Limite de explosividade inferior

TWA - Time Weighted Average

LES - Limite de explosividade superior

LT - Limite de Tolerância

NA - Não Aplicável.

NR - Norma Regulamentadora

STEL - Short Term Exposure Limit

TLV - Threshold Limit Value

Referências bibliográficas

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Fevereiro, 2015.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Fevereiro, 2015.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Fevereiro, 2015.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY - INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Fevereiro, 2015.

IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>. Acesso em: Fevereiro, 2015.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em: Fevereiro, 2015.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: Fevereiro, 2015.